

COE denuncia demissões em massa no Santander e cobra suspensão imediata

No último dia 03 de junho, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) cobrou do banco a suspensão imediata de um processo de demissões em massa que estaria atingindo trabalhadores em diversas regiões do país. A representação dos empregados encaminhou manifestação formal à direção da instituição após receber relatos de desligamentos realizados no dia 02 de junho, especialmente envolvendo trabalhadores do cargo de Especialista de Atendimento.

Segundo a COE, os desligamentos ocorreram sem qualquer comunicação prévia ou negociação com a representação dos trabalhadores, desrespeitando o compromisso de diálogo permanente estabelecido entre as partes por meio do Comitê de Relações Trabalhistas, previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A preocupação da representação dos trabalhadores é ainda maior porque o tema foi levado à mesa de negociação na última reunião com o



banco, realizada em 13 de maio. Na ocasião, a COE questionou rumores sobre a extinção do cargo de Especialista de Atendimento. De acordo com os representantes dos empregados, o negociador do Santander afirmou categoricamente que não havia qualquer processo de extinção do cargo e que eventuais movimentações seriam pontuais.

A COE aguarda uma manifestação formal do Santander e reforça que continuará acompanhando o caso e adotando todas as medidas necessárias para defender os empregos, o respeito à negociação coletiva e os direitos dos trabalhadores do banco.

NR-1 passa a incluir saúde mental no trabalho

Desde 26 de maio de 2026, está em vigor a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passa a incluir os riscos psicossociais na gestão de saúde e segurança do trabalho.

Com a mudança, as empresas devem identificar, avaliar e adotar medidas para prevenir fatores que possam causar adoecimento mental, como assédio, metas excessivas, sobrecarga de trabalho, falta de reconhecimento, conflitos no ambiente laboral e isolamento no trabalho remoto.

Os riscos deverão ser registrados no Programa de

Gerenciamento de Riscos (PGR) ou, quando aplicável, na Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP).

A nova regra reforça que a saúde mental é um direito dos trabalhadores e que as empresas têm responsabilidade na prevenção de ambientes de trabalho adoecedores. O Ministério do Trabalho informou que haverá fiscalização e possibilidade de penalidades para as organizações que não se adequarem, especialmente em setores com altos índices de adoecimento mental, como bancos, teleatendimento e saúde.

#TODAS POR ELAS

LEI MARIA DA PENHA: A HISTÓRIA QUE TRANSFORMOU A LUTA DAS MULHERES NO BRASIL.

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340), sancionada em 7 de agosto de 2006, nasceu da história de coragem e resistência de Maria da Penha Maia Fernandes. Farmacêutica cearense, ela sofreu por anos violência doméstica praticada pelo então marido.

Em 1983, Maria da Penha foi vítima de duas tentativas de feminicídio. Na primeira, o agressor atirou contra ela enquanto dormia, deixando-a paraplégica. Meses depois, durante o período de recuperação, ele tentou matá-la novamente, desta vez por eletrocussão e afogamento. Mesmo diante da gravidade dos crimes, a Justiça brasileira demorou anos para condenar o agressor.

Após uma longa batalha judicial, o caso foi levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), que responsabilizou o Estado brasileiro por negligência e omissão no enfrentamento da violência contra as mulheres. A repercussão internacional pressionou o Brasil a criar mecanismos mais eficazes de proteção.

Foi desse processo que surgiu a Lei Maria da Penha, considerada uma das legislações mais avançadas do mundo no combate à violência doméstica. A lei ampliou a proteção às mulheres, criou medidas protetivas de urgência, fortaleceu a rede de atendimento e passou a reconhecer diferentes formas de violência: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial.

Mais do que uma lei, a Maria da Penha representa a luta de milhares de mulheres por justiça, segurança e dignidade. Sua história transformou uma tragédia pessoal em um marco na defesa dos direitos das mulheres brasileiras.

Violência
contra a mulher
é crime.
Denuncie.

 **LIGUE 180**
Central de Atendimento à Mulher



Câmara aprova PEC que acaba com a escala 6x1 e proposta segue agora para o Senado.

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 27 de maio, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/19, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, reduzindo a jornada semanal de 44 para 40 horas sem redução salarial. Após a aprovação na Câmara, o texto segue agora para análise e votação no Senado Federal.

A aprovação representa uma importante conquista para a classe trabalhadora brasileira e reforça uma pauta histórica defendida pelo movimento sindical em todo o país: mais qualidade de vida, valorização do trabalho e condições mais dignas para os trabalhadores e trabalhadoras.

O texto aprovado estabelece a garantia de dois dias de descanso semanal, sendo um deles preferencialmente aos domingos, além da redução gradual da jornada de trabalho. A transição prevê inicialmente a redução de 44 para 42 horas semanais após 60 dias da promulgação da PEC e, posteriormente, a redução definitiva para 40 horas semanais.

A proposta foi construída a partir do diálogo entre diferentes setores do Congresso Nacional e incorpora pontos de outras PECs que tratam da redução da jornada e da reorganização das escalas de trabalho.

“A redução da jornada de trabalho



sem redução salarial é uma pauta histórica do movimento sindical e uma medida necessária para melhorar a qualidade de vida da classe trabalhadora. Além de contribuir para o equilíbrio entre trabalho, família e lazer, a proposta tem impacto positivo na saúde física e mental dos trabalhadores, comemora Camilo José Preto, presidente do Sindicato.

Entidades cobram solução estrutural para a Cassi e pressionam BB por maior responsabilidade no custeio

A Comissão de Negociação das entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil reuniu-se em Brasília para avaliar a situação financeira da Cassi e definir estratégias para as negociações com o banco.

As entidades destacaram a necessidade de medidas urgentes para reforçar o caixa da Caixa de Assistência e recompor suas reservas garantidoras. Embora a proposta apresentada pelo Banco do Brasil traga avanços no modelo de custeio, com novas fontes de financiamento para a Cassi, ela ainda é considerada insuficiente.

Entre as principais preocupações estão a falta de soluções para os funcionários admitidos após 2018, para os egressos de bancos incorporados e as dificuldades enfrentadas pelos as-



sociados auto-patrocinados.

Para o diretor do Sindicato, Carlos de Souza, é fundamental que o Banco do Brasil assuma maior responsabilidade na construção de uma solução definitiva para garantir a sustentabilidade da Cassi sem impor mais custos aos associados.

Diante da complexidade do tema, a Comissão de Negociação e Banco do Brasil acordaram a continuidade das discussões em novas reuniões.

Atenção, bancários dos bancos privados!

O prazo para utilizar o Abo-
no Assiduidade está chegando ao fim! O benefício, garantido pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, pode ser usufruído até 31 de agosto.

- Um dia de folga remunerada;
- Sem prejuízo do salário;
- Direito conquistado pela luta e organização da categoria.

Se você ainda não agendou sua folga, procure sua gestão o quanto antes e garanta a utilização desse importante direito.

Não deixe para a última hora! Após o encerramento do prazo, o benefício não poderá mais ser utilizado.

Em caso de dúvidas ou dificuldades para o agendamento, entre em contato com o Sindicato.



Foi dada a largada para a Campanha Salarial 2026



A Campanha Salarial 2026 dos bancários já começou. A largada foi dada durante a Conferência Interestadual dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, realizada em Araçatuba, que reuniu mais de 200 delegados sindicais para debater os desafios da categoria e definir as principais reivindicações que serão levadas às negociações com os bancos.

Durante o encontro, foram aprovados os eixos da Campanha Salarial 2026, reforçando a mobilização em defesa da valorização dos bancários, da saúde, do emprego e dos direitos da categoria. As propostas seguirão agora para os debates nacionais, que definirão a pauta final de reivindicações.



O diretor Jair dos Santos representou o Sindicato dos Bancários de São José dos Campos e região na primeira reunião da mesa permanente de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2026 da Caixa Econômica Federal. Entre os temas debatidos estavam o Saúde Caixa, trabalho remoto, condições de trabalho, proteção às mulheres e os impactos dos novos modelos de atendimento. O Sindicato segue acompanhando as negociações e defendendo os direitos, a saúde e condições dignas de trabalho para os empregados da Caixa.



Diretores do Sindicato reuniram-se com o gerente regional do Bradesco, Osvaldo Fumagalli Filho e o assessor regional Gilberto Amaro de Souza para debater temas que impactam diretamente os bancários da região, como emprego, fechamento de agências, condições de trabalho, metas e assédio moral. A entidade reafirmou seu compromisso com a defesa dos direitos da categoria, cobrando diálogo, transparência e respeito aos trabalhadores em todos os processos de reestruturação do banco.

Saúde mental é fundamental

COLUNA
VIVER É PLURAL

POR ITAMARA MOURA



A inclusão dos riscos psicossociais na NR-1, norma do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), é resultado de uma longa luta sindical. Essa conquista foi construída na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), fórum do governo federal responsável por discutir temas relacionados à segurança e à saúde no trabalho, especialmente as Normas Regulamentadoras (NRs).

A NR-1 estabelece direitos e deveres de empregadores e trabalhadores e orienta a identificação, o gerenciamento e a prevenção dos riscos ocupacionais. Criada em 1978, a norma tratava principalmente de riscos físicos, químicos e ambientais. Com a atuação e a pressão do movimento sindical, passou também a reconhecer os riscos psicossociais.

Trata-se de um avanço importante, especialmente para nós, bancários, que convivemos diariamente com metas muitas vezes abusivas, prazos apertados, relatórios, visitas a clientes e o constante receio de

perder o cargo e, com ele, parte significativa da remuneração.

Sem perceber, a ansiedade se instala. Perdemos o sono, a capacidade de sorrir e, em situações mais graves, até a vontade de viver.

O sofrimento psicológico também afeta o corpo. Longas horas sentados, movimentos repetitivos, alimentação inadequada, falta de atividade física e preocupação constante contribuem para o adoecimento físico.

O movimento sindical bancário sempre esteve atento a essas questões. Agora, com a atualização da NR-1, passamos a contar com mais um instrumento para cobrar dos bancos medidas efetivas de prevenção e cuidado com a saúde dos trabalhadores.

A IMPORTÂNCIA DOS PSICÓLOGOS

Independentemente de constar ou não nas normas de segurança do trabalho, buscar acompanhamento psicológico é algo

importante para todos nós.

Quem já fez psicoterapia sabe que o psicólogo não julga nem aconselha. Ele escuta, faz perguntas e nos ajuda a olhar para a nossa história. Enquanto falamos, ouvimos nossa própria voz. É como se estivéssemos diante de um espelho que reflete quem somos.

Certa vez, procurei atendimento psicológico. Tomar a decisão não foi fácil. Eu ligava para marcar uma consulta e, quando alguém atendia, desligava o telefone. Fiz isso várias vezes, até criar coragem de finalmente marcar um horário.

Foi uma das melhores decisões da minha vida.

Passei um ano e meio falando sobre mim e, nesse processo, fui me conhecendo melhor. Depois da alta, fortalecida por tudo o que construí e desconstruí durante as sessões, publiquei meu primeiro livro e assumi, sem medo, minha identidade de escritora.

Por essas e outras, repito com convicção: saúde mental é fundamental.

Vem aí a 27ª Festa dos Bancários!



A contagem regressiva já começou para a festa mais esperada do ano! No dia 29 de agosto, o Sindicato realiza a 27ª Festa dos Bancários, uma grande celebração em homenagem ao Dia do Bancário.

O evento acontecerá no Clube de Campo dos Bancários, das 12h às 17h30, reunindo bancárias, bancários e seus familiares para uma tarde de confraternização, lazer, música, diversão e muita alegria.

Para garantir a organização do evento, solicitamos aos associados que mantenham



seus dados atualizados. A atualização cadastral pode ser feita pelo WhatsApp (12) 99106-2036 ou diretamente com o diretor responsável por seu local de trabalho.

Ainda não é associado ao Sindicato? Esta é a oportunidade perfeita para fazer parte da entidade e participar dessa comemoração incrível. Associe-se e venha celebrar conosco mais um Dia do Bancário em um ambiente de união, amizade e valorização da nossa categoria. Fortaleça a nossa luta!

CHEQUE MATE UGT

Uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos
Bancários de São José dos Campos e Região

Base Territorial São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraibuna, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambeiro, Ilhabela e Igaratá **Sede** Av. Dr. Mário Galvão, 318 • Jd. Bela Vista • CEP 12.209-004 • São José dos Campos-SP • Tel: (12) 3943-0660 • e-mail: seebsjc@sjcbancarios.com.br **Sub-Sedes** Rua Barão de Jacareí, 108 • Centro • CEP 12.308-001 • Jacareí-SP • Tel: (12) 3951-4388 • e-mail: seebjacarei@sjcbancarios.com.br • Praça Cândido Mota, 193 • 2º Piso, Sala 42 • Centro • CEP 11.660-060 • Caraguatatuba-SP • Tel: (12) 3882-1613 • e-mail: seebcaragua@sjcbancarios.com.br **Presidente** Camilo José Preto **Diretor Financeiro** Carlos de Souza **Secretária Geral** Claudia Cavalheri Quiarelo **Redatora** Débora Ferreira Machado MTB 0082035/SP • Tiragem: 1.800 exemplares • Impressão: AllCor Gráfica • Diagramação: Adelmo Rochinski